

Relatório Analítico – PNAD Contínua: Educação (4º trimestre de 2022)

Os dados da PNAD Contínua – Educação referentes ao 4º trimestre de 2022 evidenciam importantes avanços na frequência escolar no Brasil, ao mesmo tempo em que revelam persistentes desigualdades e desafios estruturais. Entre crianças de 6 a 14 anos, a escolarização é praticamente universal, atingindo 99,4%. No entanto, a frequência entre crianças de 4 a 5 anos ainda não atingiu a universalização, situando-se em 91,5%, e entre jovens de 15 a 17 anos, embora tenha crescido para 92,2%, permanece abaixo do ideal. Esse padrão indica a necessidade de políticas públicas específicas para garantir o ingresso precoce na escola e a permanência no ensino médio, com foco em populações mais vulneráveis.

Um dos achados mais relevantes diz respeito à relação entre renda familiar e frequência escolar. Crianças e jovens de famílias de baixa renda apresentam taxas significativamente menores de escolarização. Essa evidência reforça a hipótese de que a vulnerabilidade socioeconômica continua sendo um fator determinante na exclusão educacional. A adoção de políticas de transferência de renda condicionada, programas de inclusão escolar e suporte pedagógico direcionado pode mitigar esse efeito.

Em relação ao nível de instrução da população com 25 anos ou mais, observa-se um progresso contínuo, com mais da metade dessa população tendo concluído a educação básica. Apesar disso, a evasão escolar entre jovens de 15 a 21 anos ainda é expressiva, indicando que fatores como a necessidade de ingresso precoce no mercado de trabalho, ausência de políticas de permanência e dificuldades econômicas influenciam diretamente esse fenômeno. A criação de programas integrados que conciliem educação, qualificação profissional e apoio financeiro é essencial para enfrentar essa realidade.

Outro aspecto importante refere-se à estrutura do sistema educacional brasileiro. A predominância da rede municipal no ensino fundamental inicial e da rede estadual nos anos finais e no ensino médio exige maior coordenação entre os entes federativos para garantir continuidade e qualidade do ensino. Além disso, a concentração de matrículas na rede privada entre famílias de maior renda, principalmente em áreas urbanas, sugere que o acesso à educação de qualidade ainda está condicionado à capacidade financeira. Essa constatação reforça a importância de políticas que ampliem e qualifiquem a oferta de ensino público, especialmente nas regiões mais carentes.

Por fim, embora em tendência de queda, o atraso escolar e o analfabetismo infantil ainda persistem como desafios relevantes. Há evidências de que esses problemas estão associados à qualidade do ensino, às condições socioeconômicas e ao suporte familiar. Estratégias voltadas à alfabetização na idade certa, ao acompanhamento pedagógico contínuo e à superação de desigualdades regionais devem ser priorizadas para assegurar avanços duradouros.

Esses achados permitem delinear pelo menos três insights estratégicos fundamentais: (1) a necessidade de fortalecer políticas de permanência escolar no ensino médio; (2) a urgência em combater as desigualdades educacionais relacionadas à renda e ao território; e (3) a importância de integrar esforços intergovernamentais para assegurar a qualidade e continuidade da trajetória educacional. A adoção de políticas públicas focalizadas, com base em dados atualizados e no monitoramento contínuo dos indicadores, é essencial para garantir avanços estruturais na educação brasileira.

1. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNAD Contínua – Educação, 4º trimestre de 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/educacao.html>
2. Instituto de Monitoramento e Desenvolvimento Social (IMDS Brasil). Nota técnica sobre evasão escolar a partir do suplemento de educação da PNAD Contínua 2022. 2023.
3. Todos Pela Educação. Impactos da pandemia nas taxas de atendimento escolar segundo a PNAD Contínua. 2021.
4. Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN). Boletim da Educação – PNAD Contínua Trimestral – 4º trimestre de 2022. 2022.
5. Senado Federal. Síntese de Indicadores Sociais – Educação. 2023.